**Fisiopatologia do Infarto Agudo do Miocárdio**

Charlize Dias Rocha1

charlizerochamed@gmail.com  
 Lunna Faria Mendonça2  
Inez Carolina Machado Garcia3  
Isadora de Carvalho Ribeiro4  
Samuel Moraes Santos5  
Gabrielly Thiemmy Sassaki6  
 Rafael Provete de Andrade7

**Resumo**

Introdução: O infarto agudo do miocárdio é um evento causado por isquemia em cardiomiócitos e pode causar disfunção significativa do coração, estrutura fatal, dependendo da extensão da lesão. O objetivo desta pesquisa é avaliar as internacionais pelo IAM que foram definidas no Brasil de janeiro de 2012 a dezembro de 2021. Metodologia: O estudo foi de natureza epidemiológica, descritiva, quantitativa e retrospectiva, com dados coletados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS para análise secundária. Resultados e discussão: No período analisado, 1.103.858 pessoas em todo o Brasil foram internadas por infarto agudo do miocárdio. O padrão do número total de internações no Brasil nesse período foi predominantemente crescente. A quantidade total de internações em todo o Brasil foi distribuída da seguinte maneira: 45.717 internações no Norte (4,1%), 217.909 no Nordeste (19,7%), 548.239 no Sudeste (49,7%), 76.017 no Centro-Oeste (6,9%) e 215.976 no Sul do Brasil (19,6%). A taxa de mortalidade foi maior no Nordeste, seguida pelo Norte e pelo Sudeste . A faixa-etária dos 60 aos 69 anos foi dominada por homens. Em 2021, as internações causadas por infarto agudo do miocárdio ultrapassarão meio milhão de dólares. Conclusão: O número total de internações aumentou, com uma concentração significativa no sudeste, mas maiores taxas de mortalidade no Nordeste, com predominância de homens e idosos, e altos custos para o sistema de saúde em todo o país.

**Palavras-chave:** Has, Infarto, Prevenções.  
  
1Faculdade de Medicina Estácio de Sá RJ  
2FAMP  
3FAMP  
4Centro Universitário Atenas- UniAtenas  
5Universidade Federal do Sul da Bahia  
6Centro universitário de Goiatuba- Unicerrado  
7Universidade Federal de Alfenas- UNIFAL -MG

Farquhar H, Weatherall M, Wijesinghe M, Perrin K, Ranchord A, Simmonds M, Beasley R. Systematic review of studies of the effect of hyperoxia on coronary blood flow. Am Heart J. 2009 Sep;158(3):371-7. 10.1016/j.ahj.2009.05.037. 19699859.

Fernandes, D. R. A., Gadelha, C. A. G., & Maldonado, J. M. S. d. V. M. (2021). Vulnerabilidades das indústrias nacionais de medicamentos e produtos biotecnológicos no contexto da pandemia de COVID-19. *Cad. Saúde Pública*, *37*(4), 1-14.